

A representação da Saúde Bucal em um Conselho Municipal de Saúde: da ausência à presidência

The representation of Oral Health in a Municipal Health Council: from absence to presidency

Silvania Aparecida de Almeida¹

Sílvia Helena Campos Andraus²

¹Conselho Municipal de Saúde de Ituiutaba

²Secretaria Municipal de Saúde de Ituiutaba

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Inserção e participação da saúde bucal no Controle Social do SUS

1 Introdução/Justificativa

A participação social faz parte dos princípios do SUS, está prevista na constituição federal e regulamentada pela lei 8.142 de 1.990. Uma das formas do controle social definidas na referida lei se dá por meio dos Conselhos Municipais de Saúde, que, por definição deve ser composto por 50% de usuários, 25% de trabalhadores em saúde e 25% de entidades prestadoras de serviços em saúde. Em Ituiutaba, município do interior de Minas Gerais, com população estimada em 105.000 habitantes, o controle social mostrava-se praticamente inexistente, com pouca ou nenhuma participação de servidores das equipes de saúde bucal, em um conselho que há anos apresentava uma rotatividade dos mesmos membros em sua composição e sempre elegendo o próprio Secretário de Saúde como presidente, mostrando total desconhecimento dos regimentos e leis que regem o controle social.

2 Objetivos

Relatar a evolução do controle social no SUS de Ituiutaba, assim como o despertar da classe odontológica para a importância de seu papel no serviço público.

3 Atividade desenvolvida

Desde 2021, com a nova gestão da saúde pública de Ituiutaba, várias ações foram realizadas no sentido de organizar e legalizar todos os processos que envolvem o desenvolvimento do SUS no município. Dentre as ações, o Conselho Municipal de Saúde foi reorganizado, seguindo corretamente seu regimento e a legislação pertinente. Como princípio desta nova ordenação foi solicitado a cada categoria profissional da saúde municipal a indicação de um representante. Na saúde bucal, a representação foi definida de forma voluntária, com a auxiliar de saúde bucal Sylvania Almeida, apresentando-se como a primeira pessoa interessada. Após indicação do nome da auxiliar para integrar o conselho, a servidora passou a participar de forma ativa das reuniões. Servidora de carreira, mulher, negra, com bacharelado e licenciatura em História, Sylvania, que sempre se mostrou disposta a colaborar com as políticas públicas de saúde destacou-se no grupo, com suas observações pertinentes e a defesa segura e constante da importância da equipe de saúde bucal no SUS, a auxiliar trouxe um novo olhar por parte dos conselheiros em relação ao papel da odontologia na saúde coletiva. Sua participação foi crescendo e conquistando o respeito dos demais conselheiros, de maneira que, foi eleita Presidente do Conselho Municipal de Saúde, por unanimidade.

4 Resultados

Como presidente do conselho, Sylvania deu voz à saúde bucal, sob seu comando o Conselho deixou de agir como um mero aprovador de contas e, passou a exercer de fato seu papel fiscalizador e questionador, assumindo uma maturidade institucional necessária para garantir uma efetiva participação social. Na realização da primeira Conferência Municipal de Saúde sob sua gestão, Sylvania foi a responsável por levar questões referentes à saúde bucal, tanto para a melhoria do serviço, como para os servidores, levantando questionamentos em seu grupo de trabalho e teve 3 propostas da área aprovadas para serem levadas à Conferência Nacional de Saúde, onde participou como membro da delegacia municipal, sendo a primeira representante dos trabalhadores de saúde bucal de Ituiutaba a participar de uma Conferência Nacional de Saúde Bucal.

5 Considerações Finais

O controle social é uma garantia institucional, porém a maioria das pessoas desconhece as possibilidades de participação. Garantir essa participação para todas as categorias profissionais integrantes do SUS foi uma movimentação importante no município e possibilitou que a saúde bucal pudesse aumentar seus horizontes, levando ao conhecimento de todos nossos resultados, dificuldades e perspectivas.

Descritores: controle social; conselhos de saúde; participação social.

Referências

1. Andraus SHC, Ferreira RC, Amaral JHL, Werneck MAF. Organization of oral health actions in primary care from the perspective of dental managers and dentists: process of work, planning and

social control. RGO, Rev Gaúch Odontol [Internet]. 2017 Oct; 65(4):335-43. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-863720170002000083354>.

2. Manfredini MA, Narvai PC. Concepções de lideranças de saúde sobre saúde bucal e controle de políticas públicas. Rev ABENO [Internet]. 2018;18(1):34-4. Disponível em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i1.441>

3. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução No 364, de 8 de novembro de 2006. Brasília, DF; 2006.

Autor de Correspondência:

Silvania Aparecida de Almeida
saude.bucal@ituiutaba.mg.gov.br

Conflito de interesses: Coautor é membro da CTSC